

matéria/retranca

redator

revisor

visto

data

10

20

30

40

50

60

70

01

02

03

04

1987: UM ANO REPLETO DE ATIVIDADES

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

COMPANHEIRO CHICO LINS,  
 ETS O BALANÇO 87 QUE VOCÊ PEDIU.  
 DESOLPE O ATRASO, ANUNCIADO PELOS BUROCRATAS  
 QUE AINDA NÃO HAVIAM FECHADO O RELATÓRIO OFICIAL.  
 QUALQUER DÚVIDA LIGUE PARA CÁ:  
 ASS. COMUNICAÇÃO DAEE: 36 8621  
 239 3370

UM ABRAÇO  
 Gregory  
 03/03/88

10

20

30

40

50

60

70

01 Em 1987, o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE),  
02 autarquia da Secretaria de Obras, realizou 639 intervenções em 298  
03 municípios do Estado de São Paulo, com projetos e obras que benefici-  
04 ram, direta ou indiretamente, a mais de 5,5 milhões de pessoas. Este  
05 conjunto de ações representou um investimento da ordem de 789 milhõ-  
06 es de cruzados.

07 Estes números representam um aumento de 15% com relação à mé-  
08 dia anual de obras realizadas pelo DAEE no período 1983-1986, e de  
09 31% com relação à média anual de população beneficiada no mesmo perí-  
10 do. De 1983 a 1986, o DAEE realizou 2.227 intervenções no interior,  
11 com média anual de 556 ações; que beneficiaram a 16.940 mil pessoas,  
12 com média de 4.325 mil pessoas por ano.

#### 13 NA GRANDE SÃO PAULO

14 Para os municípios da Região Metropolitana, o DAEE concentrou  
15 seus investimentos em obras de grande porte, destinadas ao combate às  
16 enchentes. Os investimentos atingiram a cifra de 2.503,5 milhões de  
17 cruzados aplicados no aprofundamento e desassoreamento do Rio Tietê,  
18 na canalização do Rio Tamanduateí e na construção das barragens do  
19 Biritiba e do Jundiaí, conjunto de obras que beneficiam, direta ou in-  
20 diretamente a mais de 5 milhões de pessoas.

materia/retranca

redator

revisor

visto

data

10 20 30 40 50 60 70

01 GERENCIAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

02 Consciente da importância do uso da água, o Governador Ores-

03 tes Quêrcia criou, através do decreto 27.576/87, o Conselho Estadual

04 de Recursos Hídricos, com a incumbência de propor uma política para

05 os recursos hídricos. Envolvendo dez Secretarias de Estado o Conse-

06 lho é presidido pelo Secretário de Obras João Oswaldo Leiva, e tem

07 como Secretário Executivo o Superintendente do DAEE, Paulo Bezerril

08 Junior.

09 Cabe ao Conselho a criação do Sistema Estadual de Gestão dos

10 Recursos Hídricos, em implantação, com a definição dos órgãos e enti-

11 dades intervenientes, os mecanismos de coordenação e integração ins-

12 titucional e os sistemas associados de planejamento, administração e

13 informações, desenvolvimento tecnológico e a captação dos recursos

14 humanos necessários; gerando o Plano Estadual de Recursos Hídricos.

15 Dentro deste esforço, o DAEE executou vários estudos com pes-

16 soal técnico próprio e através de convênios com diversas entidades,

17 tais como: CETESB, IPT, TERRAFOTO, FAPESP e outras, consumindo recur-

18 sos da ordem de 68 milhões de cruzados.

19

20